

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

Luiz Fernando da Silva Cordeiro¹, Sarah da Silva Rodrigues², Shirley Santos de Souza³, Débora Regina Boccato Luisi⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: luiz.cordeiro1998@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem do Centro Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: sarahsilv181@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem do Centro Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: santos.shirley@hotmail.com; ⁴Docente no Centro Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: debora.luisi@italo.br

Introdução: O paciente portador de transtornos mentais passa por longos períodos de tratamento, e possui grandes limitações que o privam do autocuidado. A complexidade do tratamento pode ocasionar muitas preocupações, incertezas do sucesso, impossibilidade de recuperação e reinserção à sociedade, restrições de papéis pessoais e familiares e assim a humanização. **Objetivo:** Demonstrar a importância do papel da enfermagem na promoção de ações para o autocuidado de pacientes portadores de transtornos mentais. **Material e Método:** Revisão Bibliográfica que orienta os procedimentos de pesquisa. **Resultados e Discussão:** Os resultados encontrados na pesquisa demonstram que o enfermeiro exerce papel decisivo na promoção do autocuidado, orientando o uso correto de medicamentos, incentivando hábitos saudáveis e promovendo acompanhamento contínuo, o que favorece a adesão terapêutica e a estabilização clínica do paciente. na construção de vínculos terapêuticos através da escuta ativa, acolhimento e abordagem empática que fortalece a confiança entre paciente e profissional, o enfermeiro promove as estratégias educativas que ampliam a compreensão da doença, facilitando o autocuidado e reduzindo o estigma. A atuação do enfermeiro em saúde mental ultrapassa o âmbito técnico, englobando o cuidado físico, psicológico e social, e contribuindo para a reinserção e autonomia do paciente, além da coordenação com familiares e demais profissionais na rede de cuidado. na implementação precoce de ações e o acompanhamento prolongado, com foco no suporte emocional e na autonomia, demonstraram eficácia na redução de recaídas e no fortalecimento da qualidade de vida do paciente com transtorno mental. seguindo a teoria do autocuidado de orem também fundamenta a atuação do enfermeiro como facilitador do autocuidado em pacientes com transtornos mentais, suprimindo às necessidades terapêuticas que o indivíduo não consegue atender sozinho. que os enfermeiros são os principais prestadores de cuidados em saúde mental. **Conclusão:** O enfermeiro desempenha papel essencial na promoção de práticas humanizadas e à formação especializada faz do enfermeiro um agente transformador no enfrentamento dos transtornos mentais. sua atuação é vital para promover a autonomia dos pacientes, a reduzir o estigma e favorecer sua reabilitação psicossocial pilares fundamentais para a saúde integral, sendo assim, é importante que a equipe de enfermagem aprimore- se constantemente. **Contribuições para Enfermagem:** Sendo assim, é de suma importância para desenvolvimento do cuidado para profissionais que atuarão, o quão é importante o preparo para o cuidado com os pacientes ou transtornos mentais. **Descritores:** Transtorno, Crise, Autocuidado, Enfermagem, Papel do Enfermeiro.